

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2015**

**TEMA GERAL:
VIVER NA REALIDADE DO REINO DE DEUS**

Mensagem Treze

**Viver na realidade do reino de Deus
vivendo a vida de um homem-Deus para ser um servo fiel e prudente**

Leitura bíblica: Mt 14:19, 22-23; 24:45-51

I. Deus precisa que um povo seja levantado por Sua graça por meio do pico elevado da revelação divina a fim de viver uma vida segundo essa revelação – At 26:16, 19:

- A. Um reavivamento é a prática, o sentido prático da visão que tivemos.
- B. Se praticarmos viver a vida de um homem-Deus, que é a realidade do Corpo de Cristo, espontaneamente um modelo coletivo será edificado, um modelo vivendo na economia de Deus; esse modelo será o maior reavivamento na história da igreja para trazer o Senhor de volta.

II. Os discípulos de Cristo (Mt 5:1; 28:19) foram discipulados por meio do viver humano de Cristo na terra, como um modelo de homem-Deus, vivendo Deus ao negar a Si mesmos na humanidade (Jo 5:19, 30); isso revolucionou o conceito deles com relação ao homem (Fp 3:10; 1:21a):

- A. Nossa vida deve ser uma cópia, uma reprodução, do modelo da vida de Cristo, o primeiro homem-Deus – 1Pe 2:21; Mt 11:28-29; Ef 4:20-21; Jo 10:30; 5:19, 30; 7:6, 8, 18.
- B. O Espírito da vida e da realidade que foi soprado nos discípulos os guiaria à realidade do que eles observaram do Senhor quando estiveram com Ele por três anos e meio – Jo 16:13; 20:22:
 - 1. No início do ministério do primeiro homem-Deus, Ele foi batizado para cumprir toda justiça, reconhecendo que, segundo a Sua carne (Sua humanidade – Jo 1:14; Rm 1:3; 8:3), Ele não servia para nada a não ser para morte e sepultamento – Mt 3:15-17.
 - 2. Ele treinou os Seus discípulos para aprender Dele (Mt 11:29) no milagre de alimentar as cinco mil pessoas com cinco pães e dois peixes:
 - a. O fato de Ele erguer os olhos ao céu para abençoar os cinco pães e dois peixes (Mt 14:19) indica que Ele reconhecia que a fonte da bênção não era Ele, o Enviado, mas o Pai, O que envia.
 - b. Ele não permaneceu no resultado do milagre com a multidão, mas saiu para estar com o Pai no monte em oração – Mt 14:22-23; Lc 6:12; cf. Ct 1:1-4.
 - 3. Ele ensinou Seus discípulos a orar para executar a vontade de Deus para a Sua economia, tendo fé em Deus sem duvidar – Mt 21:21-22; Mc 11:22-24.
 - 4. Ele viveu uma vida de contatar a Deus (Mc 1:35; Lc 5:16; 6:12; 9:28; Hb 7:25), vivendo na presença de Deus sem cessar (At 10:38c; Jo 8:29; 16:32), e contatando pessoas, ministrando Deus a elas para introduzi-las no jubileu da economia neotestamentária de Deus (Lc 4:18-19; Hb 8:2; cf. Gn 14:18; At 6:4).

5. Ele era um homem no qual Satanás, o príncipe do mundo, não tinha nada (não tinha terreno, chance, esperança, ou possibilidade em nada) – Jo 14:30b.
- C. Também somos discipulados a viver uma vida de homem-Deus observando o padrão intrínseco dos enviados de Cristo, Seus escravos, que são Sua duplicação (“Na restauração, observei durante dezoito anos como o irmão Watchman Nee agia. Tudo que observei nele se tornou fatos que me discipularam”, *Os grupos vitais*, p. 18) – 1Co 4:17; Hb 13:7; Fp 3:17; 1Tm 4:12.
- D. A única maneira de se viver a vida de um homem-Deus segundo o exemplo do Senhor é colocar todo o nosso ser no espírito mesclado, andando, vivendo e existindo segundo o espírito mesclado – Rm 8:2, 4, 6, 16; 1Co 6:17; Rm 10:12; Ef 6:17-18; 1Ts 5:16-20; 2Tm 1:6.

III. “Quem é pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor constituiu sobre os de sua casa para dar-lhes o alimento no tempo oportuno? Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que o constituirá sobre todos os seus bens” – Mt 24:45-47:

- A. A economia de Deus em fé é a Sua economia familiar, Sua administração familiar, que é dispensar a Si mesmo em Cristo no Seu povo escolhido para que Ele tenha uma casa para expressar a Si mesmo, a qual é a igreja, o Corpo de Cristo – 1Tm 1:4; 3:15; Ef 2:19.
- B. O servo fiel e prudente é um mordomo na casa de Deus, um administrador familiar, dispensando Cristo como alimento aos Seus crentes – 1Co 9:17; Ef 3:2; 1Co 4:1; 1Pe 4:10:
 1. Fidelidade é para com o Senhor (1Co 4:2; 7:25), e prudência é exercida para com os crentes (cf. Cl 1:28; 2Cr 1:10; Fp 4:5).
 2. Na manifestação do reino dos céus, o Senhor constituirá o servo fiel sobre todos os Seus bens; isso será uma recompensa para o Seu servo – Mt 25:21, 23.
- C. *Dar-lhes o alimento* refere-se a ministrar a palavra de Deus e Cristo como o suprimento de vida aos crentes na igreja; Cristo como o Espírito que dá vida é a nossa comida, corporificado e tornado real na palavra da vida – Jo 6:57, 63, 68:
 1. Para desfrutar o Senhor como nosso alimento espiritual a fim de alimentarmos os outros, temos de receber Sua palavra por meio de toda oração e com muita consideração – Ef 6:17-18; cf. Lv 11:2-3; Ez 3:1-4.
 2. Temos de continuar perseverando em oração e no ministério da palavra – At 6:4; cf. Hb 7:25; 8:2.
 3. Temos de profetizar para edificar a igreja: falando o que vimos com palavras vivas desta vida sob a inspiração, unção e iluminação instantânea e nova do Espírito Santo, exercitando o nosso espírito – 1Co 14:4b; At 5:20; 4:20; 22:15.
 4. Temos de entrar em Deus por meio da oração para receber o Espírito que dá vida como nosso suprimento, nosso alimento espiritual, para nos nutrir e àqueles que estão sob o nosso cuidado – Lc 11:1-13.
 5. Temos de ser os que pedem e dão vida, canais do Espírito que dá vida – 1Jo 5:16.
 6. Temos de ser “filhos do azeite novo” (lit.) como canais de suprimento para as igrejas – Zc 4:6, 12-14; Jz 9:9; Fp 1:23-25; Ap 3:18; Mt 25:9.
 7. Temos de ser um com o Senhor para cuidar de outros com carinho em Sua humanidade e nutri-los em Sua divindade – Ap 1:13; Ef 5:29.
 8. Temos de alimentar os cordeiros do Senhor e apascentar as Suas ovelhas em cooperação com o ministério celestial de Cristo – Jo 21:15-17; 1Pe 2:25; 5:1-4; Hb 13:20.

IV. “Mas se aquele servo mau disser no seu coração: Meu senhor tarda, e começar a espancar os seus conservos, e comer e beber com os ébrios, virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera, e em hora que não sabe, e o cortará, e designará a sua parte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes” – Mt 24:48-51:

- A. Dizer no nosso coração que o nosso Senhor tarda é amar a presente era maligna e não amar a manifestação do Senhor – 2Tm 4:8, 10:
1. Enquanto temos o dia de hoje, temos de amar o Senhor e Sua manifestação, aguardando a Sua vinda e tomando-a como uma advertência, encorajamento e incentivo – 2Tm 4:8; Fp 3:20; Ap 22:12.
 2. Temos de vigiar e estar prontos para a Sua vinda – Mt 25:13; 24:44.
 3. Temos de nos guardar da cobiça, não ajuntando tesouros para nós, mas sendo ricos para com Deus – Lc 12:16-20; 2Co 6:10; Ef 3:8.
 4. Temos de nos lembrar da mulher de Ló, não amando e apreciando o mundo maligno que Deus irá julgar e destruir totalmente – Lc 17:28-32.
 5. Temos de ser vigilantes e rogar para que o dia da vinda do Senhor não venha sobre nós repentinamente como um laço – Lc 21:34-36; cf. Mt 2:3.
 6. “Vem, Senhor Jesus!”: esse deve ser o anelo, o clamor e a oração constante daqueles que amam o Senhor e a Sua manifestação – Ap 22:20; Tt 2:12-13.
- B. Espancar os conservos é maltratar os outros crentes – cf. At 9:4:
1. Não devemos julgar e condenar os outros crentes, mas devemos ser amáveis para com eles, bondosos, perdoados assim como Deus em Cristo nos perdoou – Lc 6:37; Ef 4:31-32.
 2. Não devemos injuriar ou criticar os nossos irmãos, mas considerá-los superiores a nós mesmos – 1Co 6:10; Fp 2:2, 29.
 3. Não devemos dominar os outros crentes, mas servi-los como servos, até mesmo como escravos, para alimentá-los com o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida – 1Pe 5:3; Mt 20:25-28; cf. Nm 17:8.
- C. Comer e beber com os ébrios é fazer companhia a pessoas mundanas, que estão embriagadas com as coisas mundanas:
1. Por causa da sua natureza divina e posição santa, os crentes não devem se colocar sob jugo desigual com os incrédulos; isso deve se aplicar a todos os relacionamentos íntimos entre crentes e incrédulos, não somente ao casamento e aos negócios – 2Co 6:14; 1Co 15:33; cf. Pv 13:20.
 2. Temos de fugir das paixões da juventude e buscar o Cristo todo-inclusivo com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22.
- D. O servo fiel e prudente será recompensado com autoridade para governar na manifestação do reino, enquanto que o servo mau será separado do Cristo glorioso, da glória do Seu reino e da Sua presença gloriosa no Seu reino – Mt 24:47, 51:
1. Ser separado da manifestação do reino é ser lançado nas trevas exteriores, onde há choro e ranger de dentes:
 - a. As trevas exteriores são as trevas do lado de fora da glória resplandecente na manifestação do reino – Mt 16:28; 25:30.
 - b. Chorar indica arrependimento e ranger os dentes indica autocondenação.
 2. Reinhar com Cristo sobre as nações no reino milenar será um prêmio aos Seus servos fiéis e prudentes – Ap 2:26; Lc 19:17-19.